RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

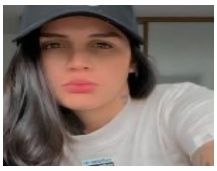
Quinta-Feira, 19 de Novembro de 2026

Ex-Atleta da Seleção Presa por Lavagem de Dinheiro: Dez Familiares Envolvidos em Esquema Criminoso

Prisão de ex-jogadora em Fortaleza revela rede familiar ligada ao Comando Vermelho com 41 investigados

A detenção de Gabi Morais, ex-integrante da Seleção Brasileira, ocorrida na última terça-feira (17 de novembro) em Fortaleza, ganhou dimensões ainda mais preocupantes após revelações da Polícia Civil cearense. Conforme informou o delegado Renê Mesquita, responsável pelo Departamento de Repressão à Lavagem de Dinheiro, mais de dez integrantes da família da atleta fazem parte de um grupo de 41 suspeitos de manutenção de vínculos com o Comando Vermelho.

A estrutura investigada caracteriza-se principalmente por laços familiares e operaria na região do Lagamar e proximidades há aproximadamente vinte anos. Segundo as autoridades, o grupo originou-se de uma organização criminosa local antes de estabelecer conexões com a facção de origem no Rio de Janeiro, distribuindo responsabilidades em atividades ilícitas como comercialização de entorpecentes, homicídios e operações de ocultação de capitais.



"Mais de dez dos quarenta [investigados] possuem relação familiar entre si, e permanecem nessa região do Lagamar, nesses bairros próximos, há bastante tempo, acredito que mais de duas décadas", declarou Mesquita, enfatizando que a identidade dos demais familiares e as atribuições específicas de cada um continuam protegidos pelo sigilo processual para não prejudicar o desenvolvimento das investigações.



Denominada Operação Liquidação, a ação investigativa iniciou-se há aproximadamente vinte e quatro meses, originária de informações cedidas pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa, contando com procedimento formalizado desde janeiro de 2025 para examinar operações financeiras registradas desde 2023.



Presa no bairro Aerolândia durante uma ofensiva abrangente que executou 49 mandados de prisão distribuídos em três frentes de operação simultâneas, sendo vinte e oito apenas nessa etapa, e congelou mais

de cento e cinquenta milhões de reais em patrimônio, Francisca Gabriela Morais da Rocha, trinta e dois anos, compareceu a audiência de avaliação de prisão na manhã do dia dezoito de novembro.

